



L21 - Enraizamento de estacas de *Miconia ibaguensis* (Bonpl) Triana e *Trembleya parviflora* (Don) Cong. (MELASTOMACEAE).

Sousa, Simone Rodrigues de¹; Sousa, Aline Cristina da Silva Alves¹; Pachêco, Bárbara Silva¹;
Aquino, Fabiana de Gois²; Albuquerque, Lidiamar Barbosa de²

A produção de mudas via propagação vegetativa emprega partes da planta como caule, raiz e parte aérea visando otimizar a multiplicação e representa uma alternativa para uso na restauração ecológica. O objetivo foi avaliar o desenvolvimento vegetativo natural, sem hormônios para induzir o enraizamento. Foram utilizadas estacas de três porções da planta, sendo do sistema radicular, caulinar e parte aérea (porção apical). O material foi coletado em novembro de 2011 em área de regeneração natural, localizada à margem direita do córrego Sarandi (15°42'44" S e 47°48'29" W), Planaltina, Distrito Federal. O material derivou de cinco indivíduos adultos de cada espécie: *Miconia ibaguensis* (Bonpl) Triana e *Trembleya parviflora* (Don) Cong. Essas espécies apresentam características arbustivas, são perenifólias, com período longo de floração e dispersão de sementes, respectivamente, zoocórica e autocórica. Foram retiradas trinta estacas semi-lenhosas, coletadas aleatoriamente, em cada porção da planta (raiz, caule e parte aérea), totalizando noventa estacas, que foram uniformizadas com tamanhos médios de 10 a 15 cm. Os materiais foram coletados no período da manhã e armazenados em caixas de isopor para evitar a perda de água. O experimento foi realizado em casa de vegetação com sistema de irrigação do tipo nebulização intermitente, programado a acionar de hora em hora, durante três minutos, em um período de oito horas. As estacas da parte aérea foram aparadas e mantidas com dois pares de folhas. Para todas as estacas foi usado corte em bisel para aumentar a superfície de exposição ao substrato e foram enterradas de 5-7 cm de sua base. Areia lavada e vermiculita foram utilizadas como substrato em tubetes de 60 cm. Foram realizadas avaliações quinzenais. Após 122 e 138 dias, respectivamente, foi avaliado o sucesso do enraizamento em *M. ibaguensis* e *T. parviflora*. Para *M. ibaguensis* foi observado que a parte radicular obteve maior êxito, com 86,7% de enraizamento, seguida da parte aérea, com 60% de enraizamento, e caulinar 30%. O resultado do ensaio permitiu observar que a *T. parviflora* (Don) Cong. não apresentou propagação vegetativa, mas *M. ibaguensis* apresentou potencial de multiplicação via propagação vegetativa, sendo uma boa alternativa no processo da restauração ecológica. Novos testes devem ser realizados para *T. parviflora* visando confirmar os resultados obtidos.

Palavras-chaves: propagação vegetativa, restauração ecológica, estaquia.

¹ Bolsistas CNPq

² Embrapa Cerrados, Planaltina - DF, simonerdsi@gmail.com

Financiamento: CNPq N.Processo:561944/2010-5